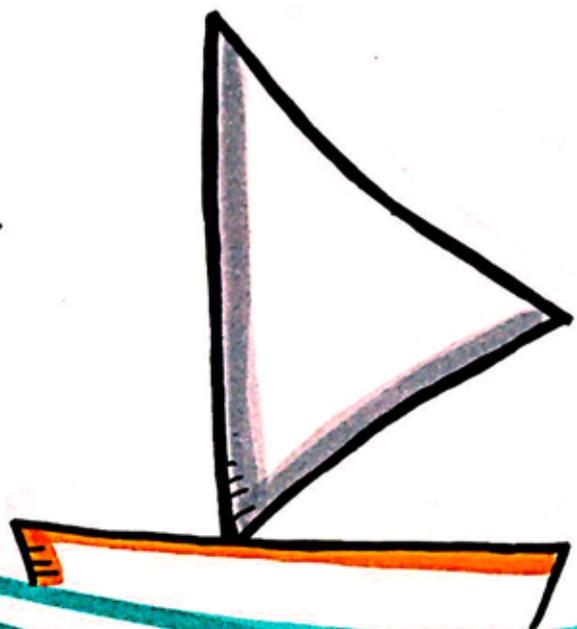
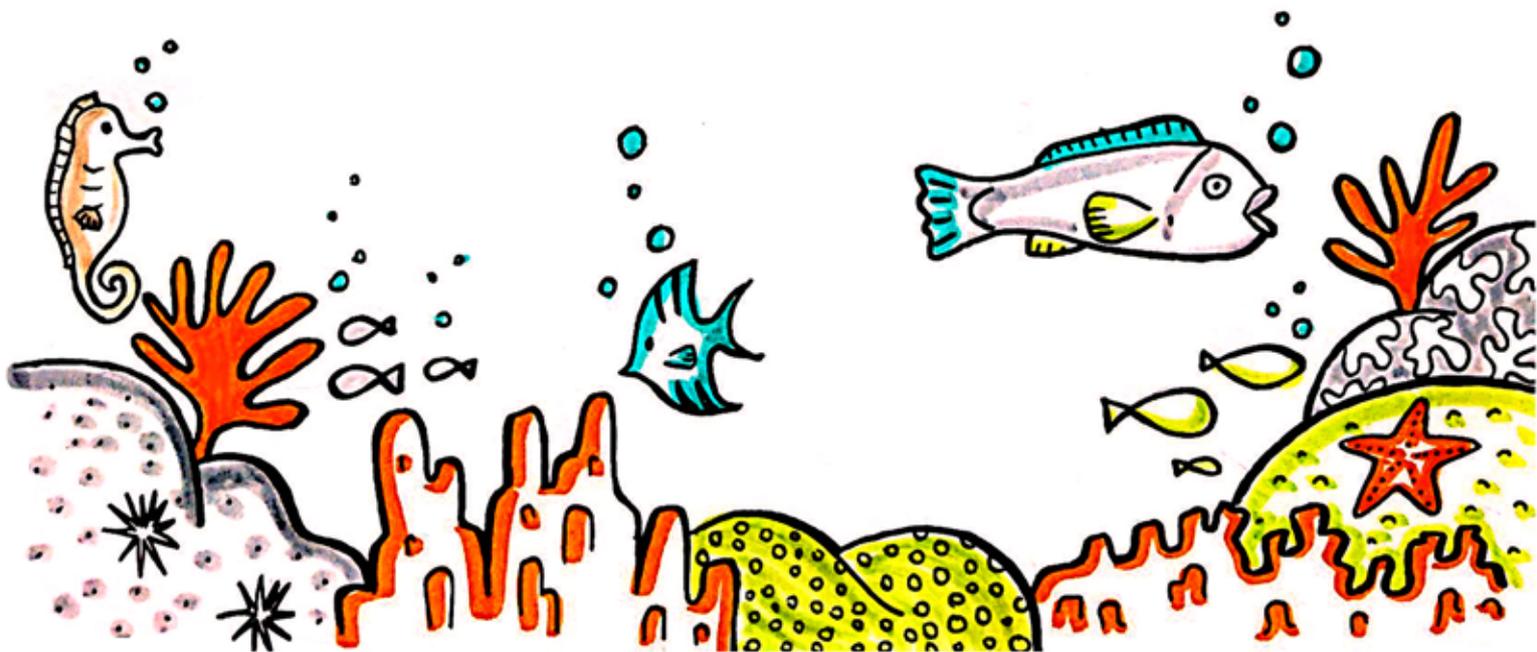


GUIA DE CONDUTA RESPONSÁVEL DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL



**COSTA DOS
CORAIS**



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Guia de conduta responsável da área de proteção ambiental Costa dos Corais [livro eletrônico] / [ilustração Raissa Theberge]. -- São Miguel dos Milagres, AL : Instituto Yandê, 2020.

PDF

Vários autores.

ISBN 978-65-88885-00-0

1. Áreas protegidas - Brasil 2. Conservação da natureza - Costa dos Corais (AL e PE) 3. Proteção ambiental I. Theberge, Raissa.

20-46717

CDD-304.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Área de proteção ambiental : Costa dos Corais :
Preservação : Ecologia 304.2

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Guia de conduta responsável: Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais

Realização:

Instituto Yandê: Educação, Cultura e Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Apoio:

Fundação Toyota do Brasil
Fundação SOS Mata Atlântica

Parceiros:

Instituto Bioma Brasil
Projeto Conservação Recifal (PCR)

Autores:

Carolina Neves Souza
Clemente Coelho Junior
Diego da Silva Santos
Eduardo Machado de Almeida
Gabriella Calixto Scelza
Lilian Vieira Miranda Garcia
Pedro Henrique Cipresso Pereira
Rafael Lustosa Siqueira

Colaboradores:

Brunno Torres de Gouveia Bezerra

Revisão:

Carolina Neves Souza
Gabriella Calixto Scelza

Ilustração:

Raissa Theberge

Design:

Bernardo Vaz

REALIZAÇÃO



APOIO



PARCERIA





CONHECENDO A ÁREA

Características da Unidade de Conservação; O que é o ICMBio e a APA Costa dos Corais?

— 9 —



Contexto Sócio-cultural

Quem vive na APA Costa dos Corais e quais as histórias do lugar?

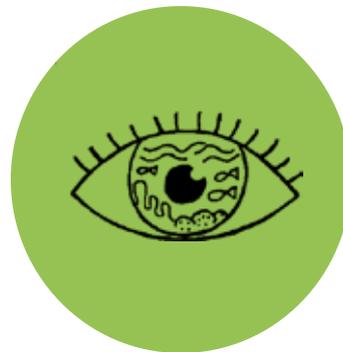
— 13 —



Como a APA funciona?

Instrumentos de gestão; O Conselho Gestor; O Plano de Manejo; Zonas do Plano de Manejo; Plano de Uso Público; Gestão participativa.

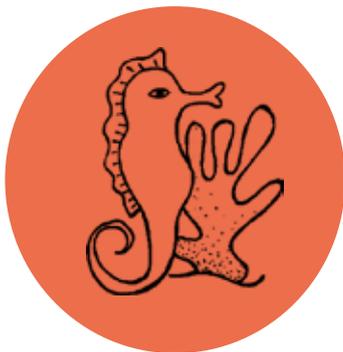
— 17 —



Percebendo onde eu moro

Problema, conflito e potencialidades? Exercício: Você entendeu o que é problema e conflito? E sobre as potencialidades, já sabe tudo?

— 23 —



Biodiversidade

Ecosistemas da APA e espécies associadas; Conectividade. Valores e serviços ambientais; Impactos da visitação no ecossistema; comunidade e recursos.

— 27 —



Turismo responsável

Princípios do ecoturismo; Normas de uso público na APA Costa dos Corais; O condutor.

— 37 —

Apresentação

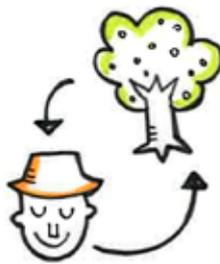
A Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais

As atividades de ecoturismo desenvolvidas na área valorizam os atores locais, e dependem totalmente da manutenção das belezas naturais e da diversidade social e ambiental que marcam a região. Você acha que tanta gente gostaria de vir visitar a APA Costa dos Corais se ela não fosse assim, tão linda e cheia de animais bonitos e fofinhos como o Peixe-boi?!? Você gostaria de ir passear e levar sua família num lugar sujo, depredado, e sem vida? Pro ecoturismo isso tudo é muito importante!

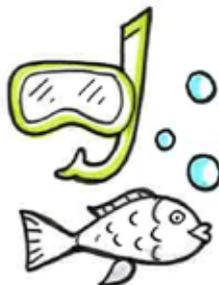


200 mil habitantes
(ICMBio, 2016)

Uso sustentável dos recursos



Pesca e turismo são as principais atividades econômicas



Maior UC Federal Costeiro - marinha do país



ÁREA: 400 mil campos de futebol

EXTENSÃO: 120 Km ou 24 horas de jangada



Comunidade

E não adianta só cuidar da diversidade ambiental. É importante também fortalecer as relações de confiança entre as pessoas que dependem da área. Pro ecoturismo ter mesmo uma “base sustentável” é preciso prezar por princípios fundamentais, compartilhando benefícios e responsabilidades, com transparência e diálogo, valorizando a cultura e a troca entre morador e visitante, e respeitando as normas pactuadas participativamente pelos usuários da Unidade.



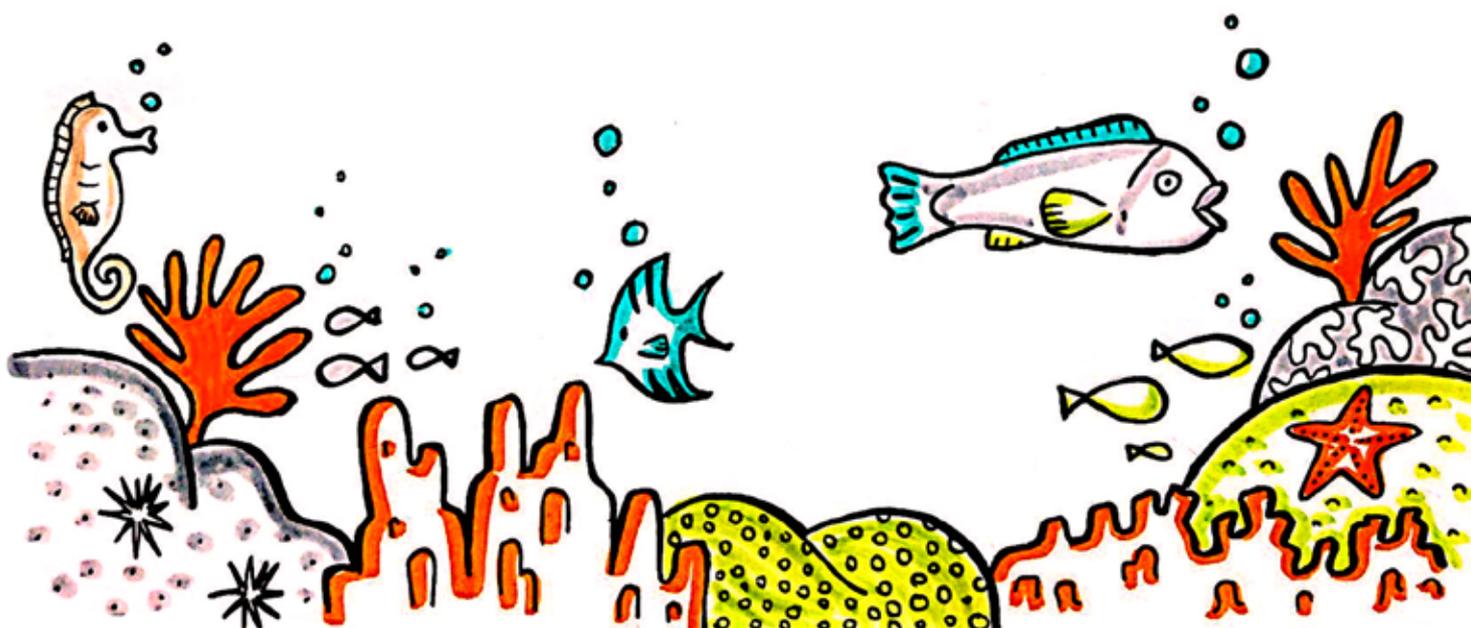
Conduta Responsável para Condutores De Visitantes

Pois bem, foi nesse contexto que nasceu o Projeto Conduta Responsável para Condutores de Visitantes da APA Costa dos Corais.

A proposta teve como objetivo estimular o turismo ecológico e responsável na área. A estratégia usada para isso foi justamente de capacitar os condutores, que são as pessoas que tem a missão de apresentar ao visitante a Unidade de Conservação, sua riqueza natural e cultural, e os pactos estabelecidos para convivência entre todos. O condutor é uma figura fundamental para que o visitante entenda a importância de onde ele está e a importância de agir de forma responsável. Um bom condutor pode transformar o visitante em mais um guardião da APA Costa dos Corais. Um condutor despreparado pode contribuir com a degradação da área e, com isso, enfraquecer o ecoturismo na região. Isso pode ser um tremendo tiro no pé!

ESTE GUIA

Este guia que você está lendo nasceu pra te ajudar a tornar o seu trabalho uma forma de contribuir no cuidado com a APA Costa dos Corais e com o nosso Planeta! Tudo que será tratado nele tem por objetivo te inspirar para que você consiga transformar a condução do seu visitante em algo muito maior do que apenas um momento de diversão e também uma oportunidade de se sensibilizar e compreender a importância da conservação ambiental, cultural, e o nosso papel nisso tudo. Isso vai ajudar para que ele também mantenha uma postura responsável durante a estadia na região e divulgue posteriormente tudo de legal que viu e sentiu em sua passagem por aqui.



1 CONHECENDO A ÁREA

As Unidades de Conservação são áreas muito especiais, cheias de vida e beleza. É onde encontramos recursos fundamentais a nossa sobrevivência e uma diversidade grande de seres vivos. Para que todos saibam que esses lugares são importantes e que devem ser usados de forma responsável, o governo dá a eles esse título, garantido por lei: Unidades de Conservação, também conhecidas como Áreas Protegidas. O uso dessas áreas é feito a partir de acordos estabelecidos entre a sociedade civil e as entidades públicas, garantindo ao ambiente e as pessoas que dependem dele o cuidado que merecem!

Essa história toda não fica só no boca-a-boca. Está tudo na lei! E a lei que trata das Unidades de Conservação federais, estaduais, municipais e particulares é chamada de Sistema Nacional de Unidades de Conservação, ou apenas SNUC. Pro SNUC existem dois grandes grupos de Unidades de Conservação:

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, Unidades de Conservação “são espaços territoriais, incluindo seus recursos ambientais, com características naturais importantes, que têm a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente”.

U.C. de USO SUSTENTÁVEL

ex: APA Costa dos Corais



conservação e
**USO
SUSTENTÁVEL**

- coleta e uso dos recursos é permitido e regulamentado
- manejo responsável, ecológico e consciente
- garantia de manutenção dos recursos naturais

U.C. de PROTEÇÃO INTEGRAL

ex: REBIO Saltinho



apenas
**USO
INDIRETO**

- atividades que não envolvem consumo ou coleta dos recursos naturais;
- recreação;
- turismo ecológico;
- pesquisa;
- educação ambiental

Gestão

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é o órgão responsável por gerir (ou administrar) a Unidade de Conservação federal junto com a sociedade. Um dos trabalhos que ele realiza é mediar a construção desses “pactos” para uso do território. Todas as questões que envolvem o uso da área são conversadas em diversas reuniões e oficinas. Lá as pessoas se olham, falam sobre suas questões, e juntos traçam caminhos pra compartilhar o uso da área, beneficiando o morador, o visitante, o pescador, o condutor de turismo, o pesquisador, os animais, e todos que usam a área de alguma forma.



O QUE É?

Órgão público ligado ao Ministério do Meio Ambiente.

O QUE FAZ?

Responsável por cuidar das UCs federais e colocar o SNUC em prática

MISSÃO

Proteger o patrimônio Natural e promover o Desenvolvimento sócio-ambiental

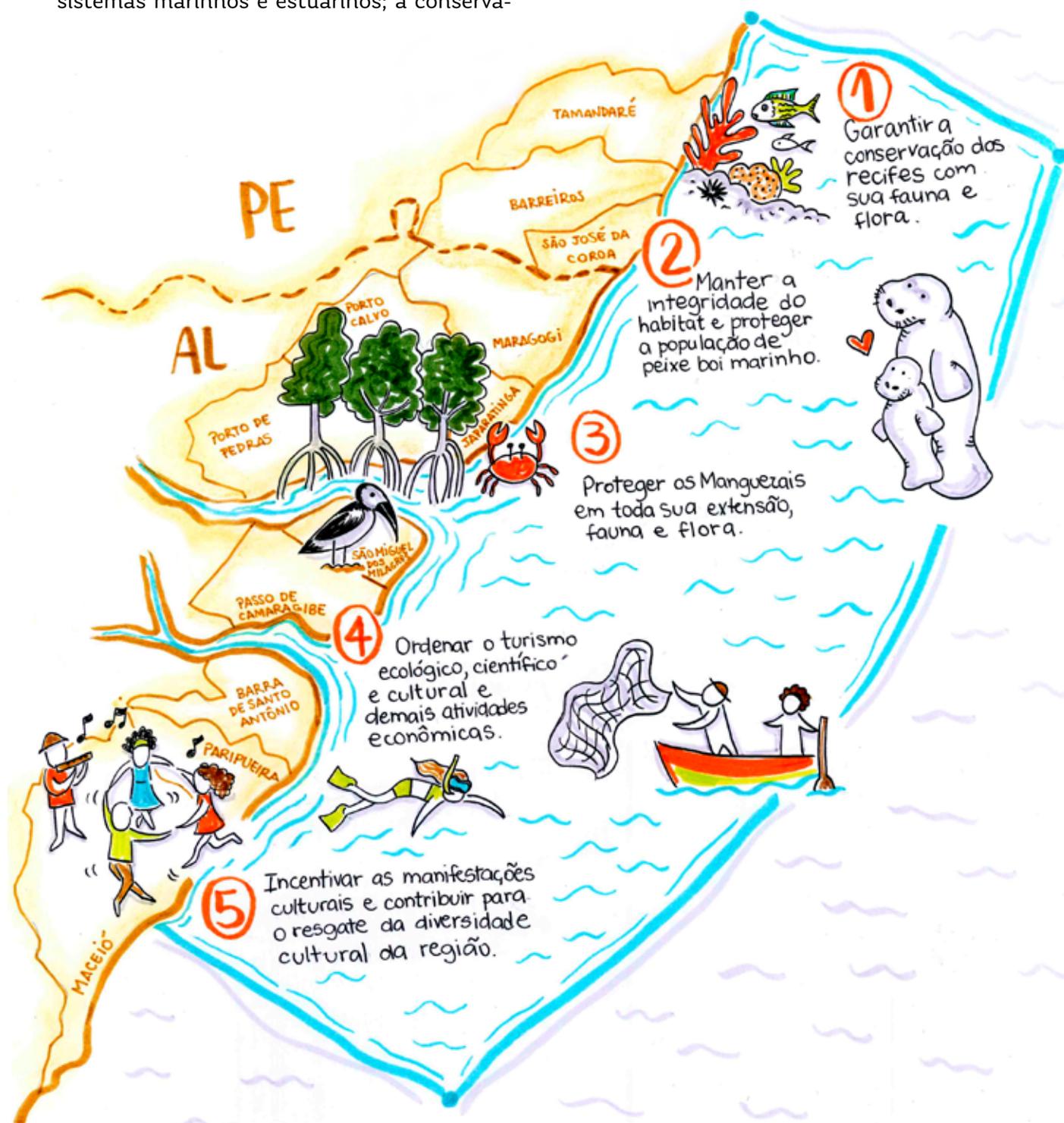
Esses pactos ficam escritos em documentos como o Plano de Manejo, o Plano de Uso Público, o Plano da Pesca, etc. E o respeito a esses pactos é fundamental pro desenvolvimento do turismo e da qualidade de vida de quem vive na região. E pra dar conta desse desafio a equipe do ICMBio está organizada em áreas temáticas, conforme o esquema a seguir:



Os cinco objetivos

A Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais é uma Unidade federal e portanto cabe ao ICMBio gerir o território, garantindo: a proteção dos ambientes recifais e manguezais; a manutenção da conectividade entre os ecossistemas marinhos e estuarinos; a conserva-

ção das espécies ameaçadas, especialmente o peixe-boi-marinho; a sustentabilidade da pesca artesanal e do turismo e a valorização dos modos de vida das comunidades tradicionais e sua identidade cultural.



PARA dialogarmos

A partir da leitura da missão do ICMBio você conseguiu entender o que é uma missão? Se sim... faça uma reflexão, qual é a sua missão de vida?

E como você contribui para o propósito da APA Costa dos Corais e para que seus objetivos sejam alcançados?

A sua missão de vida tem alguma coisa a ver com o propósito e objetivos da APA Costa dos Corais? Explique.

2 Contexto sociocultural

Todo mundo sabe que na APA Costa dos Corais as belezas naturais são incríveis! Mas o que pouca gente sabe é que ali também aconteceram fatos históricos com importância nacional, e que a região abriga uma enorme riqueza cultural.

Acessar esses pontos não é fácil para o visitante que vem conhecer nossas praias, e o condutor pode tornar seu passeio muito mais interessante se souber ir revelando essas histórias de forma a encantar o turista.

Imagine você visitando os sítios arqueológicos do Egito. Aquelas pirâmides maravilhosas do nosso imaginário atualmente são apenas pedras no chão. Lá o condutor tem um papel fundamental para que o turista possa acessar as memórias daquele lugar e aproveitar profundamente o seu passeio. O mesmo acontece em qualquer lugar que formos visitar. Podemos só olhar as belezas cênicas, que estão prontinhas pra gente aproveitar. Mas se tivermos alguém que nos passe informações preciosas e saiba tocar nosso coração, aquela visita ganha outro significado, e fica marcada pra sempre na nossa história.

O que aconteceu por aqui?





Histórias sobre os Peixes-Bois

No Brasil, desde o tempo que remonta a colonização europeia, o peixe-boi marinho (*Trichechus manatus manatus*) era caçado e apreciado como alimento pelos índios Tupis-Guaranis, que conheciam o peixe-boi como guarabá ou igarakuê, que significa “canoa virada” – alusão à semelhança do dorso quando o animal boia. Mas o peixe-boi também possui outros nomes populares como Manati e manáí, por exemplo.

A caça indiscriminada pelos colonizadores, em especial holandeses instalados na região nordeste no século XVII, contribuiu para a redução

das populações dos peixes-boi, que eram vistos como importante recurso alimentar. Assim, o peixe-boi marinho foi abatido por pescadores artesanais sem que, no entanto, houvesse qualquer tipo de controle ou limitação.

Nos dias de hoje, as principais ameaças ao peixe-boi são a destruição e a degradação do habitat e a liberação de mercúrio e agrotóxicos nos rios. Ocasionalmente filhotes são acidentalmente capturados em redes de pesca. Tempos se passaram e surgiram iniciativas para a conservação desse ser, como o Projeto Peixe-boi.

O projeto Peixe Boi

O projeto Peixe-boi é um caso de sucesso mundial, com mais de 30 anos de existência, já reintroduziu mais de 40 animais a natureza. A APA Costa dos Corais, ainda abriga uma quantidade importante de peixes-boi marinho. Como vocês viram no capítulo 1, um dos objetivos de criação dessa unidade de conservação é proteger este animal e a sua casa (manguezal e recifes coralíneos). A APA Costa dos Corais, especificamente, o litoral norte de Alagoas é o principal local de soltura desta espécie no país, e foi escolhido estrategicamente, pela geografia local e pelo histórico de ocorrência desses animais. Um dos objetivos

desse esforço é reconectar as populações dos peixes-boi no decorrer do litoral brasileiro. Atualmente, o ICMBio junto com vários parceiros são responsáveis pela execução desse projeto.

Além da proteção ao animal, a reintrodução do peixe-boi marinho na região, trouxe muitos benefícios à comunidade, como a ampliação do turismo, por meio do turismo de observação do peixe-boi marinho. Além disso, muitas oficinas de artesanato foram criadas, vendendo pelúcias, ímãs de geladeira, pesos de porta, entre tantos outros artigos que fazem referência a este animal tão carismático que é o peixe-boi marinho.

3 Como a APA FUNCIONA?

No início desta cartilha, explicamos sobre a importância dos pactos construídos entre sociedade civil e instituições do poder público para a gestão da APA Costa dos Corais. Esses pactos ficam registrados em documentos que são utilizados como instrumentos para a gestão da área.

Mas como é isso de “instrumentos de gestão”? Vamos pensar....

Você, pescador, utiliza quais instrumentos para realizar a pescaria?

Então, sem esses instrumentos a pescaria fica comprometida. Certo? Isso também serve para a administração, ou gestão como costumamos chamar, das unidades de conservação. Tudo que precisamos para fazer a gestão dessas áreas é construído de forma participativa junto com as pessoas que utilizam a área de alguma forma.



Esses instrumentos são importantes pra turma do ICMBio, mas são mais importantes ainda para quem sobrevive diretamente da APA Costa dos Corais, como os pescadores e condutores de visitantes.

Vamos agora conhecer um pouco de cada um deles !

Conselho Gestor

É o principal espaço de discussões e negociações da Unidade de Conservação. Esse “espaço” nada mais é do que um grupo de pessoas onde podemos encontrar representantes de todos os atores que utilizam a APA de alguma forma: pescadores, pesquisadores, condutores de visitantes, empresários do turismo, prefeituras municipais, governo do Estado, governo Federal, ONGs locais, etc. Toda essa turma se junta para debater e definir os rumos para a gestão da Unidade de Conservação. Lá são discutidos assuntos ligados as questões ambientais, sociais, políticas, econômicas, e culturais que afetam a área. Nesse espaço todos os representantes têm poder de voz e voto de forma igualitária. Não adianta gritar... lá também é lugar de ouvir, de se entender, de olhar no olho, se expressar, e construir coletivamente os melhores caminhos para a Unidade de Conservação. Você sabe quem te representa?

CURIOSIDADES

Foi criado em 2011;
É formado por 40 cadeiras;
Possui 47 instituições, sendo que algumas ocupam cadeira de titular e suplente e outras somente uma dessas;
Já se reuniu 29 vezes;
Foi palco para decisões importantes como , por exemplo, de proibir o tráfego de veículos automotores nas praias da região

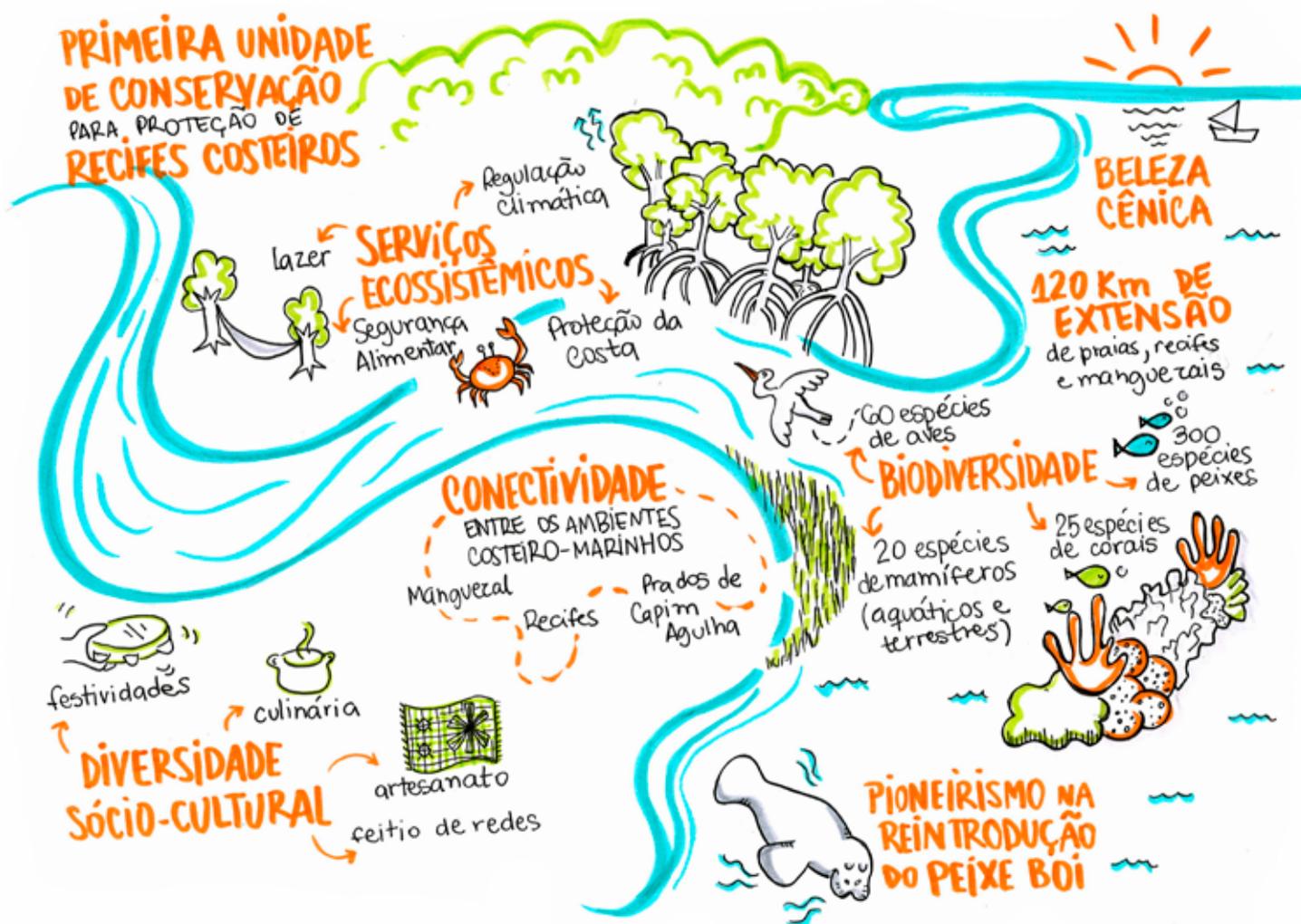


Plano de Manejo

O plano de manejo é um documento construído coletivamente por todos os atores que utilizam a Unidade de Conservação. Para levantar informações a equipe gestora tem que ouvir a comunidade, a sociedade civil, e as instituições públicas e privadas que atuam na área. É nesse documento que os principais pactos de uso ficam registrados. Ele funciona como uma lei específica da área que indica o que pode e o que não pode ser feito explicando, ainda, as melhores formas de uso e a conduta mais adequada para que os objetivos sejam alcançados.

Mas não é só isso. O Plano de Manejo ajuda a equipe gestora a planejar as ações e atividades que serão realizadas na área, identificando seus recursos e valores principais, mapeando tudinho, e definindo as suas significâncias.

O que são significâncias? É tudo aquilo que torna essa área realmente especial e justifica a criação de uma Unidade de Conservação. São as potencialidades do lugar que o tornam diferente dos outros lugares, e servem para nortear as decisões a serem tomadas. Vamos conhecer algumas das significâncias?



CURIOSIDADES

O Plano de manejo da APA Costa dos Corais foi criado em 2013 e revisado em 2018. Para a revisão do Plano em 2018 foram realizadas 38 reuniões e cerca de 1.600 pessoas foram ouvidas!

ZONAS do PLANO de MANEJO

Como nas nossas casas, as Unidades de Conservação têm locais para cada tipo de uso.

Imagine se resolvêssemos tomar banho na cozinha e almoçar no banheiro? Causaríamos impactos e também seríamos impactados por isso, né?

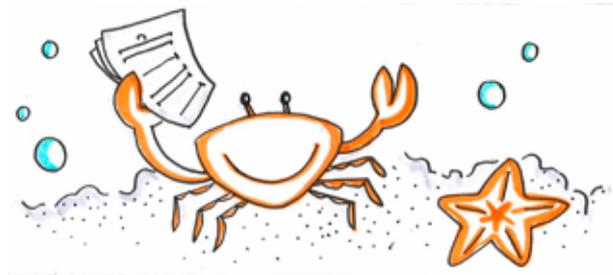
O zoneamento, além de organizar os usos, busca também diminuir os conflitos entre os usuários. Cada zona tem suas regras, quais as atividades possíveis e como devem ser realizadas.

Exemplo de algumas zonas na APA Costa dos Corais:

Zona	Descrição
I - Zona de Preservação (ZPRE)	O principal objetivo é a manutenção e preservação dos ambientes. Não é permitido pesca e nem visitação e serve como uma “poupança” ou “santuário” para recuperação de muitas espécies (peixes, lagosta, camarão, polvo, etc.), ajudando a melhorar a produção nas áreas próximas.
II - Zona de Uso Moderado (ZUMO)	Zona onde o objetivo é manter a paisagem natural e buscar a sua integração com os usos da população local, pesca artesanal e turismo de baixo impacto. Foram escolhidas áreas para proteger os locais de uso e alimentação do peixe-boi e resguardar uma estreita faixa de falésias.
III - Zona de Produção (ZPRO)	Nesta zona é permitido o uso dos recursos com incentivo à adoção de práticas sustentáveis. É o caso das zonas que compreendem aspiscinas naturais de uso mais intenso, com o uso de embarcações maiores.
IV - Zona de Uso Comunitário (ZUCO)	Zona localizada em todos os estuários e manguezais, onde é possível fazer uso dos recursos pelas populações locais buscando a manutenção do ambiente natural.
V - Zona de Infraestrutura (ZINF)	Áreas antropizadas, com muita interferência humana. Necessária para atividades de suporte à gestão da UC.
VI - Zona de sobreposição territorial (ZOST)	Zona que apresenta sobreposição com outra Unidade de Conservação. Nessas áreas as regras devem ser construídas de comum acordo entre as Unidades. É o caso da sobreposição com a APA Estadual de Guadalupe.

III - Plano de Uso Público

O plano de uso público busca organizar as atividades turísticas dentro da Unidade. Este é um instrumento fundamental para o desenvolvimento do seu trabalho.



Nossa região recebe vários tipos de turistas: os que querem tranquilidade, os que querem agitação, os que vem com a família, os que vem com os amigos...e precisamos estar prepara-

dos para atender essas expectativas. Quando temos várias possibilidades fica mais fácil de encontrar a atividade e o lugar perfeitos para nossos visitantes.



Para não termos conflito entre as diferentes atividades que temos na APA Costa dos Corais, é preciso definir regras que possibilitem que todos usufruam do território, sendo os próprios visitantes, os pescadores, as grandes

e pequenas empresas, os pesquisadores, as comunidades locais, etc. Tudo isso sem afetar a biodiversidade e as paisagens naturais da área, buscando a sustentabilidade da atividade turística.

Gestão participativa

No Brasil, o direito da população de participar das tomadas de decisões políticas que envolvem suas vidas foi conquistado recentemente e com MUITA luta!

Nossa história é marcada por vários fatores que nos tornaram um povo sem cultura de participar. Estamos acostumados a acatar decisões que são tomadas por nossos representantes, sem direito de contribuir ou questionar.

Primeiro veio a escravidão, a restrição do direito de voto ao homem branco e rico, o latifúndio que concentrava as terras nas mãos de poucos. Depois veio a ditadura, a tortura, a concentração do poder de decisão nas mãos dos poderosos. A nossa história foi escrita por poucos, e o povo não teve direito de ser ouvido.

Tudo isso começou a mudar a cerca de 50 anos, com o surgimento de várias lutas e movimentos sociais importantes: a luta das mulheres e dos negros por seus direitos e a luta dos Hippies pela conservação do nosso planeta e por direitos igualitários são grandes exemplos. Mais recentemente, no Brasil, tivemos a luta dos seringueiros pela conservação da floresta em pé... uma causa que deveria ser de todo cidadão, e que ganhou repercussão

mundial após o assassinato de Chico Mendes, uma grande liderança seringueira.

Pois bem, tivemos muita repressão e pouca oportunidade de participação. Até que, nas décadas de 80 e 90, com o fim da ditadura, começaram a surgir espaços onde a população é ouvida e tem suas demandas levadas em consideração.

O povo ainda não tem a cultura de ocupar esses espaços, e ainda temos uma longa caminhada pra preparar a população pra exercer a participação social. Mas muita coisa melhorou e hoje em dia a participação social é exigida para diversos processos. Em muitos deles ela é exigida por lei! Um exemplo disso é a gestão das Unidades de Conservação. O SNUC exige que haja participação da sociedade na gestão das áreas!

Para o ICMBio, os conselhos gestores são os principais espaços de diálogo entre as Unidades de Conservação e a sociedade. Mas, além deles, existem diversos outros caminhos para participar da gestão destas áreas, como: reuniões, consultas públicas, debates, apoio a fóruns, participação nos conselhos municipais, e em projetos socioambientais como Rede de Mulheres ou de Jovens.

Você acha importante ouvir a população antes de tomar decisões e propor projetos?

Como vem se envolvendo na gestão da APA Costa dos Corais?

4 PERCEBENDO O LUGAR ONDE EU MORO

Você sabe a diferença entre um **problema**, um **conflito**, e uma **potencialidade**? A princípio parece que problema e conflito é coisa ruim, e potencialidade é coisa boa, né?!? Então vamos pensar pra saber se é por aí mesmo...

O que é um Problema?

É alguma coisa que causa um dano ou impacto que pode atingir o meio ambiente, a sociedade, ou os dois ao mesmo tempo. Muitas vezes esse problema existe, mas ninguém percebe. Ou então ele é tratado com indiferença, fazendo com que nunca se resolva e siga causando estragos. Um exemplo é o lixo jogado no mangue, que devasta o ambiente e pode causar problemas de saúde.



O que é um Conflito?

É quando duas ou mais pessoas ou grupos disputam alguma coisa. Todo problema pode, a qualquer momento, virar um conflito. E essa disputa pode envolver o uso dos recursos naturais, como, por exemplo, a disputa entre pescadores e condutores de visitantes pelo uso do ambiente. Ambos precisam da área para sustentar suas famílias, mas muitas vezes a atividade de um pode prejudicar a atividade do outro. Nesses casos, precisamos de muito diálogo para estabelecermos pactos de conduta que vão beneficiar a todos os envolvidos.



E a potencialidade, o que é?

Essa sim, é uma coisa positiva que pode, ainda, se desdobrar em outras coisas positivas para sociedade e natureza. Um exemplo é o uso sustentável dos ambientes e recursos naturais. O ambiente conservado é a potencialidade! Se usado de forma correta pode gerar renda e benefícios para a sociedade. Existem muitos exemplos, um deles é o turismo de observação do peixe-boi no município de Porto de Pedras. O Peixe-boi é a potencialidade, e gera trabalho, renda e oportunidade de fortalecimento e organização da comunidade.



Bem, aparentemente um problema é algo ruim, e uma potencialidade é algo bom! Mas e o Conflito? Será que um conflito pode ser algo positivo? SIM! O Conflito pode trazer um problema à tona! E se a gente se sentar para resolver ou mediar o conflito, a gente tem a oportunidade de acabar ou reduzir o problema. Se os conflitos não existissem, seria muito mais difícil resolver os problemas.

PARA REFLETIR e dialogar

Desde a publicação do Plano de Manejo da APA Costa dos Corais, em 2013, a circulação de quaisquer veículos automotores foi proibida nas praias da unidade de conservação. Mas num determinado município da APA os bugueiros lutaram muito pra continuar desenvolvendo a atividade.

Qual o problema?

Qual o conflito?

Por que os veículos automotores foram proibidos de circular na areia da praia?

Que impactos a circulação dos veículos nas praias causam para o meio ambiente?

Que impactos a circulação dos veículos causam para a comunidade?

A falta de saneamento básico é um dos maiores problemas do Brasil. Na nossa região também não é diferente, a maioria dos dejetos são jogados diretamente nas ruas ou nos rios, causando um desequilíbrio ambiental muito grande.

Você acha que isso é um: () **problema** ou um () **conflito** ?

Que impactos a disposição do esgoto nos rios podem causar ao meio ambiente?

Que impactos a disposição do esgoto nos rios podem causar a saúde da comunidade?

Apesar de não possuir litoral, o município de Porto Calvo integra a APA Costa dos Corais, por estar conectado ao manguezal do Rio Manguaba. A cidade é rica por sua história e é nesse contexto que surge a oportunidade de atrair turistas para a região. Eles podem embarcar num roteiro histórico e, de quebra, ainda conhecer as belezas naturais do rio que foi o cenário de tudo que aconteceu.

Qual a potencialidade turística de Porto Calvo?

Com o projeto de reintrodução dos peixes-boi marinhos na região central da APA Costa dos Corais, algumas mulheres visualizaram uma forma de melhorar sua qualidade de vida. A produção artesanal de artigos ligados ao peixe-boi ou uma das maneiras encontradas por elas para se inserirem no mercado de trabalho. Atualmente várias oficinas foram estruturadas para produção de pelúcias

Qual é a potencialidade da região central da APA Costa dos Corais?

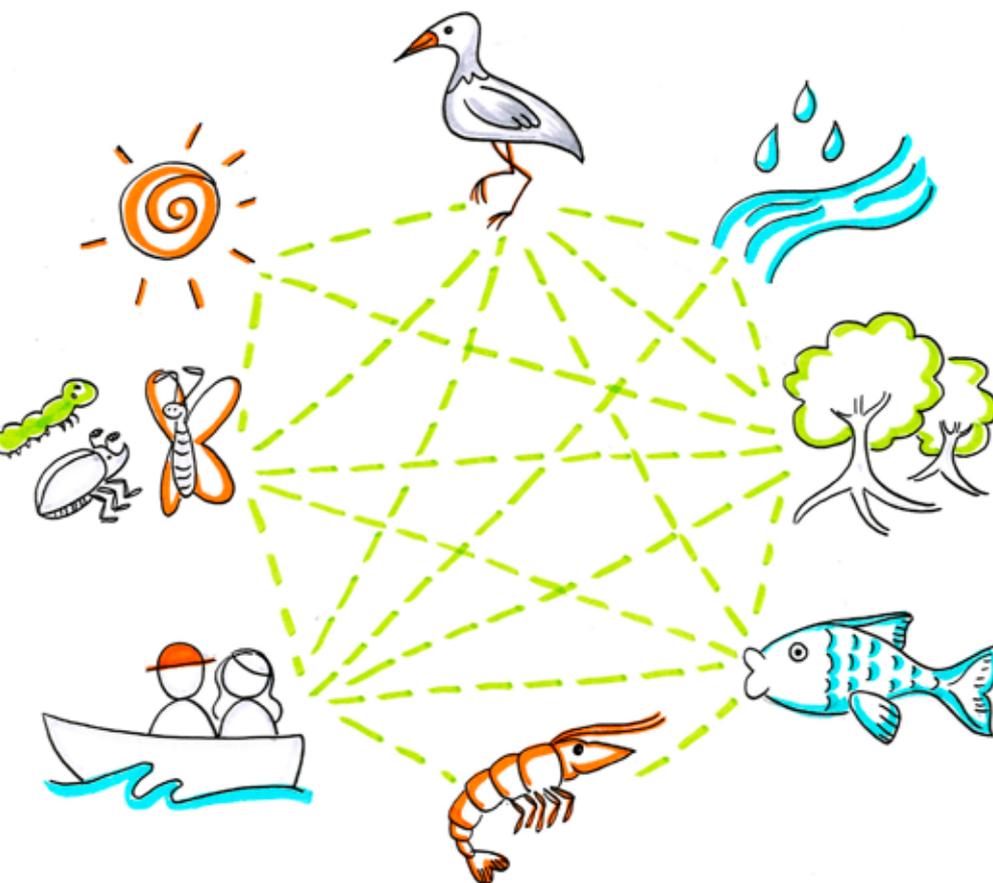
O que essa potencialidade gerou de bom para sociedade?

E você? Que potencialidades você conhece na sua região?

O que pode ser feito para que essas potencialidades tragam ainda mais benefícios à comunidade local?

5

Biodiversidade = variedade de vida ou diversidade biológica



Aqui estamos nos referindo a diversidade de organismos vivos de todas as origens, ou seja: todo tipo de vida que habita os ambientes naturais (terrestres ou aquáticos). Mas não é só isso... a Biodiversidade abrange também todas as relações ecológicas que fazem parte do ambiente, por exemplo: O Budião que se alimenta das algas que ficam presas nos recifes ou o peixe-boi que se alimenta de capim-agulha no mar e bebe água nos rios.

Os Ecossistemas são onde a vida acontece! É o ambiente, tudo de vivo que existe nele, e todas as relações estabelecidas entre os seres vivos.

Quando um ecossistema é rico em biodiversidade, milhares de relações acontecem entre os seres vivos e entre eles e o ambiente. E é exatamente esse monte de coisas juntas que formam paisagens únicas!

Mundialmente, alguns ecossistemas se destacam por abrigarem um grande número de seres vivos. Os mais conhecidos são as florestas tropicais (como a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica), os Recifes de Corais, e os Manguezais, como os que existem na APA Costa dos Corais.

Tudo está conectado!

Observando a natureza, percebemos que nada vive ou acontece isoladamente. TUDO está conectado. A biodiversidade depende da luz, do ar, da água e da terra para sobreviver. Da mesma forma, os seres vivos transformam os ambientes onde vivem, criando habitats, influenciando no ciclo da água, no controle do clima, na influência da maré sobre o litoral, etc. No ambiente natural tudo que acontece causa algum impacto (positivo ou negativo).

E nessa teia da vida estamos também nós, humanos. A biodiversidade e os ecossistemas influenciam na cultura dos povos. Algumas religiões relacionam divindades à elementos da natureza. As comunidades estabelecem a forma como vivem de acordo com os ambientes que elas ocupam. No litoral ou interior, em locais de floresta ou caatinga, no frio ou no calor. As pessoas desenvolvem hábitos alimentares, tipos de construção, crenças e comportamentos que definem estilos de vida diferentes pra cada local.

PRA dialogarmos

Você saberia dizer como o ambiente onde você mora interfere na forma como você vive e na sua cultura?

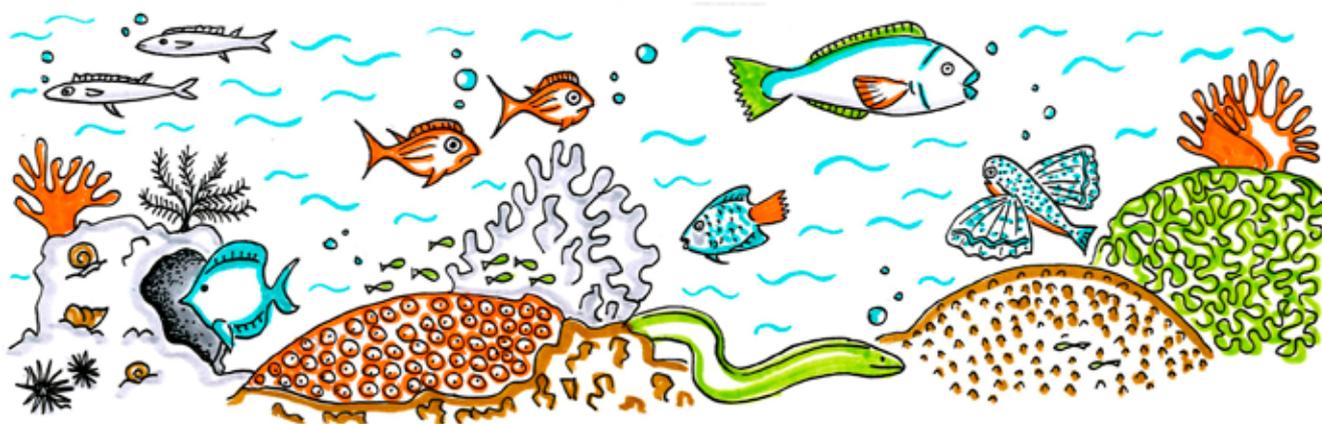
Você sabe dizer por que se fala tanto em manter os ambientes “ecologicamente equilibrados”?

Como o condutor de visitantes pode contribuir para manter o ambiente equilibrado?

O Peixe-boi marinho vive em apenas um tipo de ambiente ou passa por vários ambientes diferentes em sua vida?

ECOSSISTEMAS DA APA COSTA DOS CORAIS

A APA Costa dos Corais é uma Unidade de Conservação marinha. Dentre os ecossistemas costeiros que existem aqui estão os recifes de corais, os estuários e manguezais, praias e restingas. Esses ecossistemas estão conectados. Isso significa que várias espécies da fauna e flora costeira/marina podem utilizar mais de um desses ambientes, seja para se alimentar, se reproduzir ou fazer moradia. Já outras espécies podem ocorrer apenas em um desses ambientes.



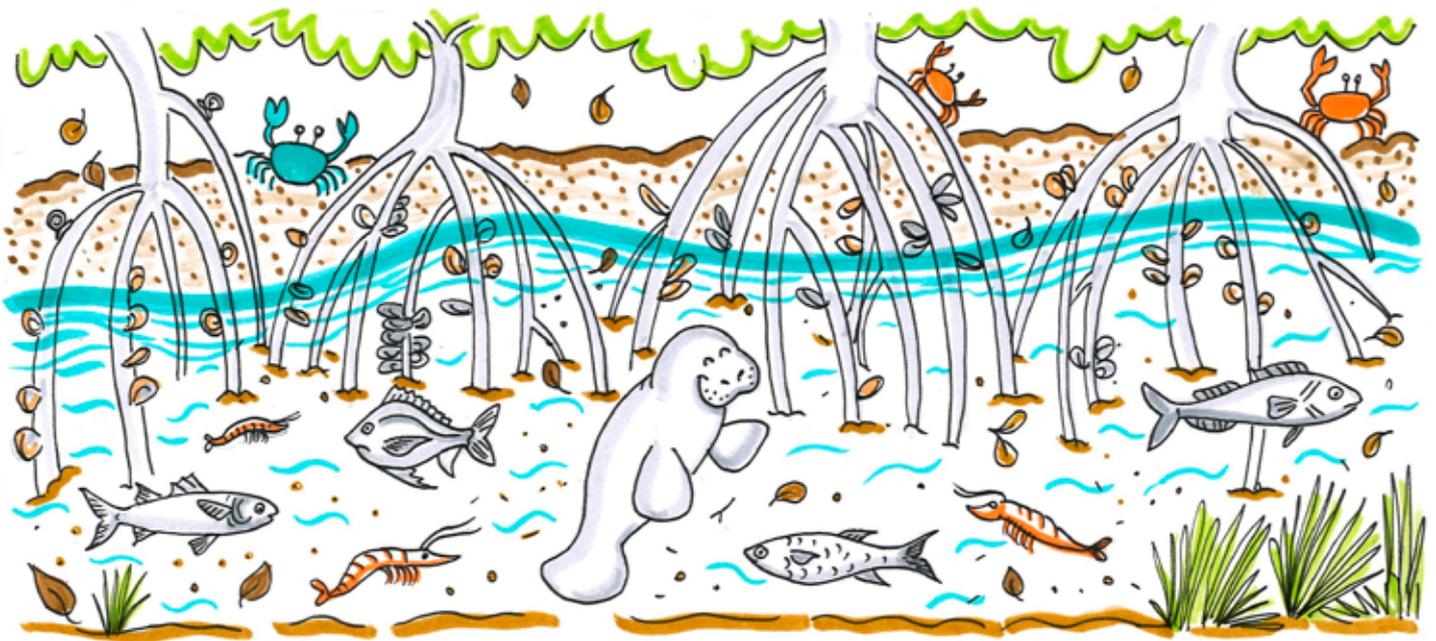
RECIFE DE CORAL

Como o próprio nome diz, um dos ecossistemas que se destacam na APA Costa dos Corais é o recife de coral. É o ambiente marinho de maior biodiversidade. Os corais ocorrem em águas rasas e quentes, se alimentam de partículas orgânicas em suspensão na água, e são capazes de construir imensos recifes. A principal característica dos recifes de coral é que a estrutura física deles é formada pelo acúmulo de esqueletos calcários de diversos organismos, como os corais, as algas calcárias incrustantes e outros. É isso mesmo... os recifes de coral são formados por esqueletos de seres que vão morrendo. Eles são as maiores estruturas construídas por seres vivos do planeta.

Os seres vivos nascem, crescem, e morrem, abrindo espaço para outros repetirem o ciclo e deixando seus esqueletos presos na estrutura recifal. Assim, o recife cresce, formando um ambiente que se eleva do fundo do mar, com áreas claras ou escuras, expostas as ações

das ondas ou abrigadas, rasas ou fundas, túneis, cavernas, tocas, além de fundos de lama ou areia em seu entorno.

Essa variedade imensa de ambientes permite a presença de espécies adaptadas a cada um, aumentando a biodiversidade do sistema. Nem todos os recifes são construídos por corais. É comum ocorrer no Nordeste do Brasil recifes de formações rochosas conhecidas como “arenito de praia”, que é basicamente areia cimentada. Essas formações são muito comuns na APA Costa dos Corais e também possuem elevada biodiversidade. Dentre as espécies mais comuns e de importância econômica da fauna dos recifes da APA Costa dos Corais estão o coral cérebro, o coral de fogo, o coral baba-de-boi, peixes como budião, cioba, dentão, serra e a cavala e os peixes residentes das piscinas naturais como o saberé, donzeliha, saramunete, carapicu, baúna, caraúna e mariquita.



estuário e manguezal

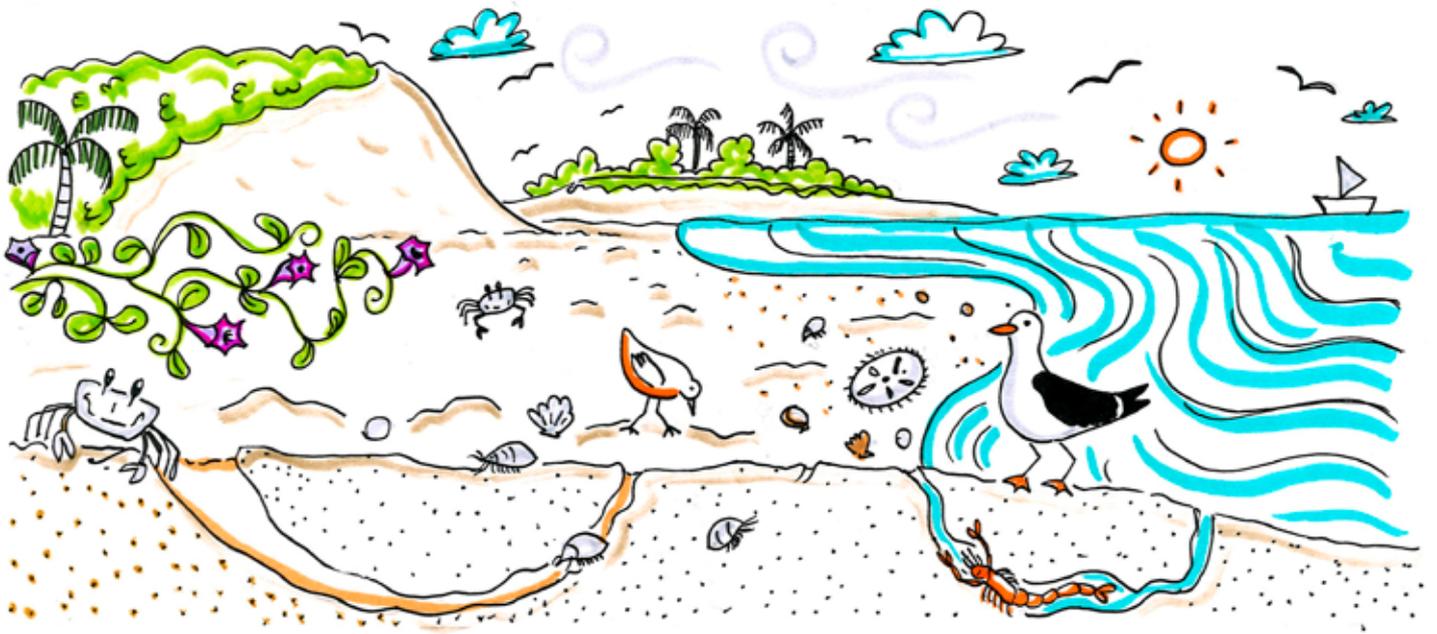
São ecossistemas que ocorrem em áreas de transição entre os rios e os mares.

Estuário é o trecho do rio onde a água doce se mistura com a água salgada do mar, começa na foz (também conhecido como boca do rio) e se estende rio adentro até o limite de alcance da maré. São áreas de grande importância ecológica e econômica por serem locais de alimentação e/ ou de reprodução de muitas espécies que vivem no mar e que também são fontes de alimento e renda para comunidades pesqueiras.

Manguezais são ambientes presentes na costa, mais comumente em estuários. No Brasil, ocorrem entre os estados do Amapá e Santa Catarina, com maiores extensões entre o Amapá e o Maranhão, apresentando a segunda maior área de manguezal contínuo do mundo. São ecossistemas que protegem a linha de costa do nosso litoral, reduzindo a força das marés, evitando inundações no continente, principalmente em áreas urbanas. Os manguezais também são considerados

berçários da vida marinha, associados aos estuários, oferecem abrigo, proteção e alimento para animais como o peixe-boi marinho, camarões e peixes de importância comercial. São ambientes que lançam nos estuários uma enorme carga de nutrientes, devido à grande produção de folhas e frutos que caem das árvores e se decompõem. Esses nutrientes são levados pela maré, chegando nos recifes de corais, sendo a base alimentar da biodiversidade costeira/marinha.

Os estuários e manguezais da APA Costa dos Corais abrigam uma grande biodiversidade, incluindo muitos de interesse para a alimentação humana, como o caranguejo-uçá, o guaiamum, marisco ou massunim, ostra, tainha, saúna, carapeba, robalos, camarões e outros. Curiosamente, o manguezal é formado por poucas espécies de árvores. Na APACC, as espécies encontradas são o mangue vermelho ou gaitero, mangue branco ou manso, mangue preto ou canoé.



PRAIA e RESTINGA

As praias são ambientes de acumulação de sedimentos comumente arenosos, que são transportados do continente através dos rios. São moldadas pelas condições de onda e maré, atuando como um importante elemento de proteção do litoral, sendo ambientes compostos basicamente de água e areia. Por serem dinâmicas, podem mudar de aparência ao longo do tempo. Mudanças no regime de chuva, padrão de ondas, avanço ou recuo do mar, podem ser fatores que fazem com que as praias mudem suas características. Estão entre os ambientes naturais mais visitados na APA Costa dos Corais, por agregarem elevado valor paisagístico, educacional, científico, ecológico, econômico, recreio e lazer. Muita gente nem imagina, mas nas praias arenosas vivem escondidas várias espécies marinhas, algumas difíceis de ver por serem muito pequenas e estarem enterradas, outras, as mais conhecidas, possuem de 2 a 20cm, e entre eles estão o tatuí, o marisco ou massunim, o caranguejo grauçá ou maria-farinha, a bolacha-da-praia, os gastrópodes e o corrupto. Além desses, o ecossistema à beira mar também recebe muitos visitantes, como as gai-votas, as batuíras e os maçaricos, aves que exploram a areia em busca de alimento nas

marés baixas. Nas marés altas é a vez de peixes e crustáceos saírem do fundo do mar para procurar comida na praia submersa.

A restinga é uma local de formação arenosa muito comum no nosso litoral, sendo de origem marinha, incluindo a praia, dunas e margem de lagunas, com vegetação adaptada às condições do ambiente. Ocorre em todo o litoral brasileiro. Sua flora e fauna variam em porte e espécies, dependendo das condições do solo. Dentre as formações de restinga, as que predominam na APA Costa dos Corais são as que ocorrem em praias arenosas com vegetação rasteira, capazes de conviver com a salinidade elevada, a exposição direta ao sol, aos ventos e a extrema pobreza de nutrientes. Além dessas tem também as que ocorrem em regiões mais elevadas, onde a maré não chega e os fatores dominantes são a maresia, os ventos, a insolação e a pobreza do solo em nutrientes e água. Nesses locais a vegetação forma um denso emaranhado de ramos, espinhos e folhas, de aspecto ressecado. Os animais que utilizam essa área são espécies migratórias e residentes, como as aves de rapina e outras, alguns répteis (cobras, lagartos) e mamíferos (tatus, saguis, dentre outros).

Conectividade

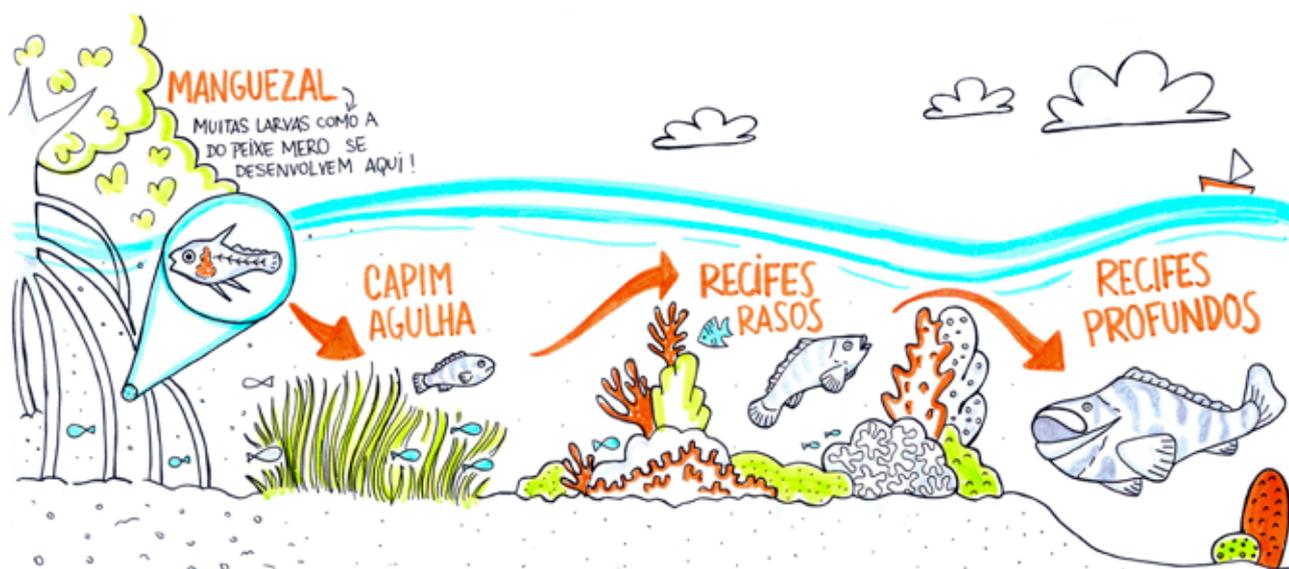
Se conectar é estabelecer relações! Nos conectamos através de relações pessoais como amizade, relações entre familiares e casais.

Também criamos relações com lugares quando viajamos ou quando de nossa casa, compramos algo de outro lugar pela internet e, essas relações são necessárias para nossa sobrevivência e convivência social.

E como a natureza estabelece relações? Na natureza não é diferente! As espécies (fauna e flora) buscam sempre estar conectadas entre elas e com os lugares onde vivem, estabelecendo relações por alimentação, território, reprodução, cuidados com seus filhotes, etc.

A conectividade é tida como o principal fator de manutenção da biodiversidade no mundo.

O manguezal serve de berçário para diversas espécies como por exemplo o mero, dentão e a caranha.



O capim agulha também é um local importante para o crescimento e alimentação de espécies que vivem na APACC como por exemplo o peixe boi.

Com o crescimento das espécies elas passam a migrar para os recifes de corais e em águas calmas e rasas podem crescer. Várias espécies juvenis são vistas próximas as piscinas naturais como o dentão e o mero.

Quando se tornam adultos e com tamanhos maiores os indivíduos de várias espécies como dentão, mero e bico-verde passam a migrar e viver em algumas áreas mais profundas nas regiões dos tacis e cabeços.

Valores e Serviços Ambientais

Manguezais, corais, bancos de gramas marinhas e praias é o que a gente mais vê na APA Costa dos Corais. Você sabia que eles são ecossistemas que prestam serviços ambientais para todos nós, mantendo o ambiente saudável?

Dentre estes serviços ambientais se destacam o controle de inundações; proteção da linha de costa; controle de erosão; proteção contra tormentas e ventos

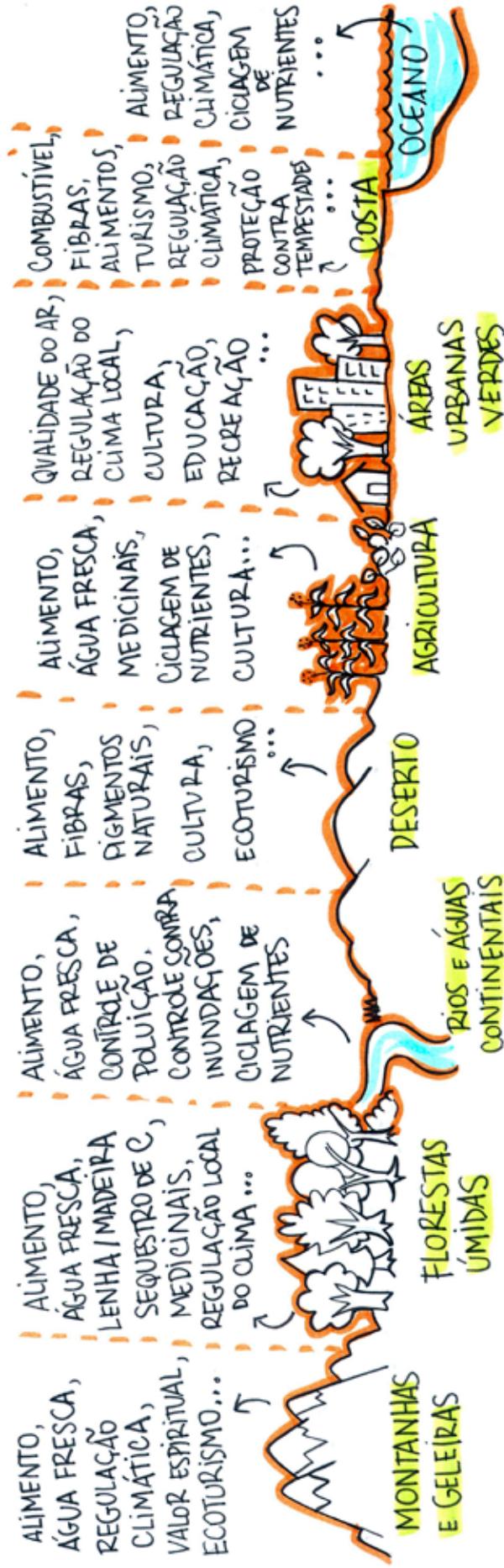
fortes; beleza cênica explorada pelo ecoturismo; manutenção da biodiversidade costeira e estoque pesqueiro. Estes serviços ambientais são também o que mantêm a segurança alimentar das comunidades tradicionais e ribeirinhas no nosso litoral.

São muitos os benefícios prestados pelos ecossistemas, impulsionando a economia (pesca, turismo, proteção), promovendo

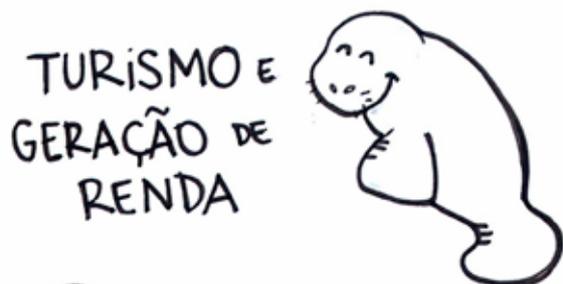
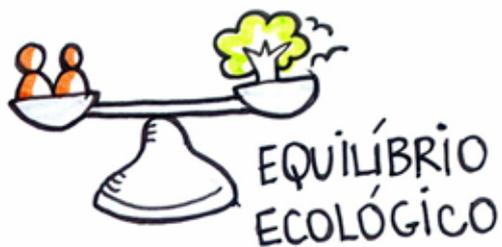
a sociedade e melhorando a qualidade de vida das pessoas (qualidade da água e do ar, fonte de proteína animal). Gera emprego e renda, como a atividade dos jangadeiros das piscinas naturais, por exemplo.

Cada ecossistema possui suas características e geram serviços ambientais diferentes. Alguns são comuns entre eles, como por exemplo a pesca em rios, lagoas,

mares e estuários que produz o peixe para nossa alimentação, ou a proteção da costa contra as grandes marés que o mangue proporciona. Até mesmo as cidades, com seus parques, praças e arborização pública, prestam serviços ambientais. Sabe aquela sensação de frescor que as árvores nos proporcionam quando o dia está bem quente? É um serviço ambiental, e o melhor, de GRAÇA!



Serviços Ambientais da APA Costa dos Corais



Recifes de Corais

Alimentação

Muitas espécies de importância econômica habitam este ecossistema. Algumas na sua fase adulta ou jovem, antes de migrarem para partes mais fundas dos oceanos

Habitat de espécies ameaçadas

Corais abrigam muitas espécies ameaçadas e protegidas por lei. Sua destruição significa o desaparecimento dessas espécies.

Turismo e recreação:

Corais são utilizadas para atividades de mergulho recreativo, passeios de contemplação, e

são áreas a serem exploradas para estudo do meio, em atividades educativas

Medicinal

Algumas espécies de corais e outros invertebrados produzem toxinas que podem servir ao tratamento de câncer ou outras doenças

Proteção da linha de costa

Corais desempenham naturalmente uma proteção contra ondas e proporcionam ambientes calmos, protegendo as praias dos processos de erosão

MANGUEZAIS

Outro importante ecossistema é o manguezal. Transita entre o ambiente terrestre e marinho e colonizam rios litorâneos sob influência das marés. Sua floresta é uma das mais produtivas do mundo, ganhando o apelido de “Berçário do Atlântico, do Pacífico e do Índico”. São também áreas de sobrevivência das comunidades tradicionais. Garantem a soberania e segurança alimentar dessas comunidades

Regulação climática

A floresta proporciona um microclima agradável em seu entorno. Porém, é considerada o ecossistema que mais absorve e fixa carbono da atmosfera, sendo então, um grande aliado ao combate ao aquecimento global

Pesca

70 a 80% das espécies de importância econômica utilizam pelo menos uma fase da vida este ecossistema. Para alimentação, reprodução e abrigo

Proteção da linha de costa

Os manguezais recebem diariamente as marés. Estas por sua vez têm um efeito naturalmente erosivo da planície costeira. Ao adentrar dentro dos rios e alagar a planície, o emaranhado de troncos e raízes diminui o efeito erosivo, tornando as águas mais calmas

Turismo

E sem dúvida nenhuma uma das atividades mais importantes na APA Costa dos Corais, como pode ser observado na visitação ao habitat do Peixe-Boi

Filtro biológico

A floresta tem grande capacidade de absorver e sintetizar substâncias tóxicas, ou absorver nutrientes oriundos dos esgotos, transformando-os em biomassa vegetal (folhas, galhos, frutos, troncos, etc)

Uso de madeira

Apesar de protegida por lei e seu corte ser proibido, algumas comunidades usam troncos e galhos em suas casas, para construir cercas, armadilhas de peixes e carvão.

Impactos da visitaç~o no ecossistema, comunidade e recursos

A presen~a do homem no ambiente natural sempre tende a causar impactos. No entanto podemos buscar minimizar estes impactos para garantir a sa~de e conserva~o dos ecossistemas. A visita~o desordenada pode ser uma atividade altamente impactante. Entretanto, se adotarmos uma conduta respons~vel durante a visita~o, podemos trans-

form~la numa grande aliada da conserva~o ambiental! O seu trabalho de condutor ~ um espa~o importante para a sensibiliza~o dos visitantes. Ele tem um potencial imenso para a Educa~o Ambiental. E pode transformar uma atividade inicialmente impactante em algo sustent~vel que v~ gerar renda e trabalho para sua comunidade por um longo tempo.

Exemplo de Impactos negativos



Impactos positivos

Gera~o de renda para a comunidade local, divulga~o da beleza e import~ncia dos ecossistemas da APACC e aumento do engajamento da comunidade local nas a~oes de conserva~o. Quais as a~oes que um condutor de visitantes pode ter para minimizar os impactos nos recifes de corais da APACC?? Liste pelo menos 3 e explique o porqu~...

6 Turismo responsável

Ecoturismo ou turismo ecológico é o "segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações".

A definição acima é dada pelo Ministério do Meio Ambiente em conjunto com o EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo e segue a definição criada pela Sociedade Internacional de Ecoturismo (TIES ou The International Ecotourism Society).

O ecoturismo, quando bem planejado, é uma possibilidade de sensibilizar os visitantes sobre a importância da conservação dos recursos naturais e de mantermos uma conduta responsável nos ambientes naturais.



É mais fácil proteger aquilo que se conhece,

Ajude aos visitantes a aproveitarem bem os passeios. Fale sobre curiosidades locais, histórias que sensibilizem o visitante, e leve importantes informações, inclusive, sobre as regras do lugar!"

Lembre-se que numa atividade de contato com a natureza, a segurança é fundamental. Isso vale para todos os envolvidos nesse momento. Estamos falando de você, profissional do turismo, dos turistas, e também da própria natureza.

É sempre bom perguntar ao grupo se estão levando água, um lanchinho, se já foram ao banheiro e se estão bem protegidos do sol.

Tente sempre saber qual o interesse do seu público no passeio e na região, isso vai te ajudar a conhecer um pouco mais sobre os visitantes, a elaborar o melhor roteiro do passeio para o grupo e a oferecer uma experiência agradável e inesquecível.



O CONDUTOR

O Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é órgão responsável por gerir a APA Costa dos Corais, mas lembrem-se que a APA também é sua, você também decide o que acontece por aqui. Conheça e ocupe os espaços de participação social, reuniões e projetos que acontecem na área. A sua contribuição é importantíssima para a conservação do seu lugar!

Aproveite o que ela tem para te oferecer.

Você tem sorte de fazer parte de tudo isso!!